

Introdução

O ano de 2022 foi marcado pelas mobilizações em torno da campanha eleitoral para eleições gerais e teve no centro a disputa pela presidência. Nessas eleições, os movimentos sociais se posicionaram, como parte da construção de uma ampla frente política para derrotar a ultradireita. O processo de mobilização se deu com a construção dos comitês de base, em diferentes modalidades, tais como os comitês populares e brigadas digitais.

A MMM esteve muito presente em todas as mobilizações desde o 8 de março; se envolveu na articulação para a Conferência Popular pelo Direito à Cidade, além da campanha eleitoral. Nesse processo, elaboramos documentos próprios que expressaram nossa visão sobre as mudanças necessárias para colocar a sustentabilidade da vida no centro como uma aposta analítica e política.

Com a perspectiva de não separar o fazer e o pensar, também destacamos o processo iniciado em 2021 que teve como objetivo construir uma síntese das elaborações coletivas para uma agenda que concretiza a sustentabilidade da vida. O processo se deu junto com a organização da Marcha em locais de resistência. Em âmbito nacional contamos com um intercâmbio em São Miguel do Gostoso e Tibau (RN) e, em São Paulo (SP), uma oficina e uma reunião nacional que buscou uma reflexão coletiva sobre todas atividades anteriores.

No segundo semestre, continuamos com as atividades no tema das soberanias energética, tecnológica e alimentar. Fizemos uma oficina virtual sobre feminismo e tecnologias e uma oficina presencial com o tema “Feminismo e soberanias” com mulheres de 8 estados brasileiros, além de Argentina, Chile, Honduras, Paraguai e Venezuela. Nesse processo, também foram produzidos, divulgados e debatidos dois documentos: "Pistas feministas para construir soberania tecnológica a partir dos movimentos populares" e "Nós, mulheres, somos a energia que move o mundo".

Mesmo no contexto marcado pela precarização da vida e os efeitos da pandemia, marcos neste contexto de crises sistêmicas, as mulheres se mostraram fortalecidas para recuperar a democracia. Ao mesmo tempo, seguiram na luta articulada para derrotar a ultradireita e neoliberalismo para construção de projeto de país popular e soberano, como refletimos em texto na coluna da SOF no Brasil de Fato.

Ao longo do ano, representantes da MMM participaram de uma série de atividades no cenário da disputa eleitoral, tanto durante o período de construção da campanha, demarcando o posicionamento do feminismo popular, como também nas discussões e debates após a vitória nas urnas, já em período de transição de governo. Dentre esses importantes momentos após a vitória das urnas, destacamos a participação da Marcha Mundial das Mulheres em reuniões das coordenação das Frentes (Brasil Popular e Povo sem Medo) com a equipe de transição para discussão da participação dos movimentos populares no governo; também uma reunião dos movimentos feministas com o GT de mulheres da transição; uma reunião da executiva do Conselho de Participação Social; a cerimônia de diplomação do presidente Lula; e a primeira reunião do Conselho de Participação Social com o presidente Lula.

Essa visão das lutas articuladas se relaciona com a luta das mulheres de maneira global. No mundo inteiro, as mulheres tem se organizado para disputar e fazer frente aos avanços do neoliberalismo, se posicionando a partir das propostas e alternativas construídas pelo feminismo popular.

DESTAQUES DE 2022

Escola Feminista Berta Cáceres da MMM Américas

Durante 4 meses, entre 12 de maio e 29 setembro de 2022, foram realizados 11 encontros da Escola Feminista Berta Cáceres da MMM Américas, além de inúmeras reuniões preparatórias entre os grupos de trabalho de metodologia e pedagogia e de apoio técnico e comunicação. A SOF esteve envolvida em ambos os grupos.

A Escola das Américas é fruto e parte do processo iniciado com a Escola Internacional para Organização Feminista Berta Cáceres (IFOS), em que a MMM internacional esteve envolvida com outras organizações aliadas.



Processo de elaboração e formação "Derivas Feministas"

Ao longo do ano de 2022, a proposta da SOF com as Derivas Feministas foi conhecer a fundo alguns territórios junto com mulheres que são partes deles, muitas delas já envolvidas na militância da MMM.

Nos intercâmbios, ampliamos a compreensão dos impactos dos megaprojetos na vida das mulheres e em seus territórios, e debatemos sobre a economia verde, relacionando e conectando as realidades do campo e da cidade. Em 2022, foram realizados um intercâmbio em São Miguel do Gostoso e Tibau, Rio Grande do Norte e também uma oficina de sistematização em São Paulo.



Processo de elaboração e formação "Feminismo e Soberanias"

Em novembro de 2022, a SOF realizou uma oficina de dois dias com o tema “Feminismo e soberanias”. A atividade aconteceu no centro de São Paulo com a participação de 43 mulheres de 8 estados do Brasil, e outros 5 países das Américas. O objetivo da formação foi refletir e identificar as apostas das mulheres para a construção da soberania popular. Também foram produzidos, divulgados e debatidos dois documentos: “Pistas feministas para construir soberania tecnológica a partir dos movimentos populares” e “Nós, mulheres, somos a energia que move o mundo”.



Entrega do documento dos movimentos sociais para Lula

Em 27 de maio de 2022, a Marcha Mundial das Mulheres e outros movimentos e organizações do campo popular apresentaram o documento "Superar a crise e reconstruir o Brasil", elaborado e assinado por quase 90 movimentos sociais. A MMM esteve representada por Nalu Faria, que falou sobre a disputa de projeto político em curso e sobre as lutas feministas pela transformação da sociedade.



Plenária de mulheres com Lula

Em 10 de março de 2022, a Marcha Mundial das Mulheres esteve junto a outros movimentos e organizações de mulheres na plenária “Mulheres com Lula”. Representada por Sonia Coelho, a MMM pôde posicionar a força das mulheres para um projeto de reconstrução do Brasil.



RESUMO DE ATIVIDADES

Marcha Mundial das Mulheres



No Brasil

Entre as atividades da MMM nos estados destacamos: reuniões organizativas para mobilizações como 8 de março, dias nacionais de luta, atos durante a campanha eleitoral; reuniões internas com grupos de trabalho nos temas de formação, solidariedade e articulação política; oficinas de formação nos temas como transnacionais, economia verde, transição energética, militarização, Julho das Pretas; reuniões da coordenação executiva; e a primeira reunião nacional presencial depois do início da pandemia na Escola Florestan Fernandes em São Paulo. Os estados participantes são SP, RJ, CE, RN, MG, PA, TO, PB, PE, RS, SC, PR, SE, MA, MS, DF. AL e AL.

- 19 reuniões de coordenação da MMM, sendo 9 reuniões da coordenação executiva da MMM com 6 mulheres e 10 reuniões da coordenação nacional da MMM. Participação média de 65 mulheres representando 17 comitês estaduais.
- Também ocorreram 3 reuniões de grupos de trabalho com até 24 participantes. Os temas discutidos em cada uma delas foi: organização de arquivos temáticos para uso formativo; transição energética e mineração; desafios para o feminismo e enfrentamento da economia verde com parlamentares eleitas.
- 5 reuniões de grupo de trabalho nacionais de preparação de processos coletivos, como a sistematização das ações de solidariedade.
- Realização de processo de formação virtual sobre a luta contra as empresas transnacionais com participação de 60 mulheres de 18 estados.
- Articulação da mobilização nacional para o 8 de março de 2022. Foram realizadas 11 reuniões de preparação, 5 atividades de mobilização. A MMM organizou mobilizações em 18 estados.
- Articulação e mobilização nacional do 24 de abril – Dia Internacional de Ação Feminista contra o Poder das Transnacionais. Em 2022, o tema foi “Contra as guerras, por paz e feminismo”. Participaram 7 cidades dos estados SP, RN, PE e RS.
- 2 atividades virtuais nacionais da MMM com a participação de 207 mulheres, com os temas: eleições e feminismo e Julho das Pretas.

Atividades de articulação e alianças

- Atividades de articulação no âmbito da Frente Brasil Popular: 1 Plenária da FBP, 3 reuniões da operativa da FBP, 11 reuniões de coordenação das Frente Brasil Popular e Povo sem medo; 4 atividades relacionadas à Conferência do Direito à Cidade (2 reuniões organizativas, 1 oficina e 1 participação na conferência nacional).
- Participação de representantes da MMM em: 1 plenária das Frente Brasil Popular e Povo sem Medo e centrais sindicais; 1 plenária da Central de Movimentos Populares com suas organizações aliadas; 6 reuniões 3 reuniões dos comitês populares. No conjunto dessas atividades, estimamos um público de 220 pessoas.
- 7 atividades da Marcha das Margaridas, sendo 5 reuniões de coordenação, um ato nacional de lançamento e participação em módulo do curso de comunicação feminista e popular com a participação total de 373 pessoas.

Atividades de articulação e alianças

Participação de representantes da MMM em outros processos de aliança: 1 reunião de coordenação do Fórum Popular da Natureza, 4 atividades da ANA - Articulação Nacional da Agroecologia (Articulação Paulista de Agroecologia, GT mulheres, GT Biodiversidade), 5 reuniões da Jornada Continental contra o Neoliberalismo e pela Democracia (coordenação, facilitação, comunicação); 1 encontro nacional da Plataforma dos Movimentos Sociais por Outro Sistema Político; 2 reuniões da Frente Nacional contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto, 1 com GT de Tecnologias do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto). No conjunto dessas atividades, estimamos um público de 254 pessoas. A SOF participou de 4 atividades da Red TECLA (Red de Evaluación Social de Tecnologías en América Latina).

Atividades de articulação e alianças

No contexto do período de transição do novo governo eleito, representantes da MMM participaram de: 3 reuniões da coordenação das Frentes (Brasil Popular e Povo sem Medo) com a equipe de transição para discussão da participação popular; 1 reunião dos movimentos feministas com o GT de mulheres da transição; 1 reunião da executiva do Conselho de Participação Social; Diplomação do presidente Lula; 1 reunião do conselho de participação social com o presidente Lula. No conjunto dessas atividades, estimamos um público de 300 pessoas.

Integrantes da equipe da SOF participaram e contribuíram em atividades de formação de outras organizações, sendo 5 atividades sobre a legalização do aborto com 303 participantes; 16 atividades sobre agroecologia e questão ambiental com 1.133 participantes; 7 atividades sobre violência contra as mulheres com 254 participantes; 3 atividades de economia feminista com 73 participantes; 5 atividades sobre feminismo com 425 participantes; 4 atividades sobre políticas públicas com 114 participantes.

Lista de posicionamentos e declarações Nacionais:

- [Posicionamento da MMM sobre as eleições de 2022](#)
- [As mulheres denunciam: chuva não mata, o racismo ambiental sim!](#)
- [Nota da Marcha Mundial das Mulheres sobre a negação do aborto legal para uma criança vítima de estupro](#)
- [Nota de pesar da MMM pelo feminicídio de Débora Moraes](#)
- [Nota da Marcha Mundial das Mulheres contra a pedofilia](#)
- [Nota de pesar pelo feminicídio: Flávia Amboss presente!](#)
- [Nota da Marcha Mundial das Mulheres-SC de solidariedade à Vereadora Carla Ayres e repúdio ao vereador Marquinhos](#)
- [Nota pública contra o Estatuto do Nascituro \(PL 478\)](#)

Notícias publicadas no site da MMM Brasil

- [Organizações feministas lançam manifesto para o 8 de março nacional](#)
- [Confira a lista de atos do 8 de março nas cidades e estados onde a MMM está organizada](#)
- [Baixe os materiais que a MMM preparou para o 8 de março](#)
- [Dossiê: as mulheres e as cidades](#)
- [Contra as guerras, por paz e feminismo: 24 de abril é dia de solidariedade internacional](#)
- [24 de abril de 2022: contra o poder corporativo e as guerras, por paz e feminismo, mulheres vão às ruas em diferentes estados do país](#)
- [Fúria Feminista: as transnacionais e a alimentação](#)
- [Movimentos populares entregam documento com propostas para reconstruir o Brasil em encontro com Lula](#)
- [As mulheres denunciam: chuva não mata, o racismo ambiental sim!](#)
- [Movimentos populares discutem como são as cidades onde queremos viver; baixe material da MMM sobre o tema](#)
- [Marcha Mundial das Mulheres e a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia pedem que CNJ afaste e investigue juíza Joana Ribeiro Zimmer](#)
- [Baixe o novo jornal da MMM](#)
- [Por todo o Brasil, MMM participa das mobilizações neste 13 de agosto](#)
- [As mulheres das Américas resistem! Marcha Mundial das Mulheres das Américas realizam sua reunião regional em Guatemala](#)
- [Presidente Lula se reúne com Conselho de Participação Social, composto por movimentos sociais](#)
- [Formação Feminista em movimento: Novo Caderno de textos da Marcha Mundial das Mulheres](#)

São Paulo

No Estado de São Paulo, a MMM se mobilizou e articulou em torno de atividades como: as plenárias estaduais virtuais; a primeira plenária estadual presencial desde o início da pandemia (dezembro); reuniões organizativas estaduais e municipais nas mobilizações como 8 de março, Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, dias nacionais de luta, atos durante a campanha eleitoral; reuniões do coletivo estadual de comunicadoras; encontros de formação temáticos em temas como direito à cidade; e também um brechó para arrecadação de fundos para a MMM-SP.

- 4 plenárias estaduais da MMM São Paulo, com participação de 35 mulheres das cidades de São Paulo, Registro, Porto Feliz, Campinas, Guarulhos, Diadema, Ubatuba; 6 reuniões organizativas estaduais com participação de 7 mulheres das cidades citadas.
- 8 reuniões organizativas da MMM São Paulo e 1 plenária da MMM São Paulo com até 55 militantes; 2 atividades de arrecadação de fundos para a MMM com público estimado de 200 participantes; 1 sessão do filme “Formigueiro” organizada pela MMM com 26 participantes.
- Mobilização e participação em 2 atos políticos: Mulheres contra o fascismo e por democracia e Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha. Estimamos a participação de 580 pessoas em ambos os atos.
- 7 reuniões com representantes dos comitês da MMM São Paulo.



FOTO: ELAINE CAMPOS

MMM Internacional

Escola Internacional Feminista Berta Cáceres de Facilitadoras (IFOS)

Desde 2018 a Marcha Mundial das Mulheres em âmbito internacional tem se articulado e participado da Escola Internacional para Organização Feminista Berta Cáceres (IFOS) junto a outras organizações como GGJ, IEN e GRI. A IFOS aconteceu de forma virtual entre 2020 e 2021, como um processo de formação de militantes de todo o mundo. Após isso, um processo de formação de facilitadoras com a Escola Internacional Feminista de Facilitadoras Berta Cáceres aconteceu em 2022, com a intenção de que as regiões pudessem seguir promovendo outras escolas em seus territórios.

A Escola de Facilitadoras aconteceu entre abril e agosto de 2022, com uma média de 100 participantes por sessão. As sessões da Escola aconteceram nos dias: 25 de abril, 6, 20 e 21 de junho, 11,12, 25 e 26 de julho, 8, 9, 22 e 23 de agosto.

Reuniões do Comitê Internacional da MMM

O Comitê Internacional (CI) da MMM se reuniu 10 vezes em 2022. Foram 8 reuniões virtuais mensais, com uma média de 15 participantes por reunião; e 2 reuniões presenciais (de 7 a 12 de maio de 2022 na Turquia, país que atualmente sedia o Secretariado Internacional, e outra no País Basco entre 24 a 28 de outubro de 2022).

No último período, o CI e o Secretariado Internacional da MMM têm trabalhado e debatido a preparação do próximo Encontro Internacional, em outubro de 2023, a 6ª Ação Internacional, em 2025, além das articulações e processos em aliança nas 5 regiões do mundo.



Lista de posicionamentos e declarações Internacionais:

- [Declaração Internacional da Marcha Mundial das Mulheres para o 8 de março de 2022](#)
- [Declaração internacional da Marcha Mundial das Mulheres sobre o dia 24 de abril de 2022, dia de Solidariedade Feminista internacional Contra o Poder das Transnacionais](#)
- [Declaração internacional: OTAN, a ferramenta ideológico-militar do capitalismo](#)
- [Declaração internacional sobre a 27ª Conferência anual das Nações Unidas sobre Clima – COP \(“Não pode haver Justiça Climática sem feminismo” COP 27 - Posicionamento da MMM: Não pode haver JUSTIÇA CLIMÁTICA sem FEMINISMO!](#)

Américas

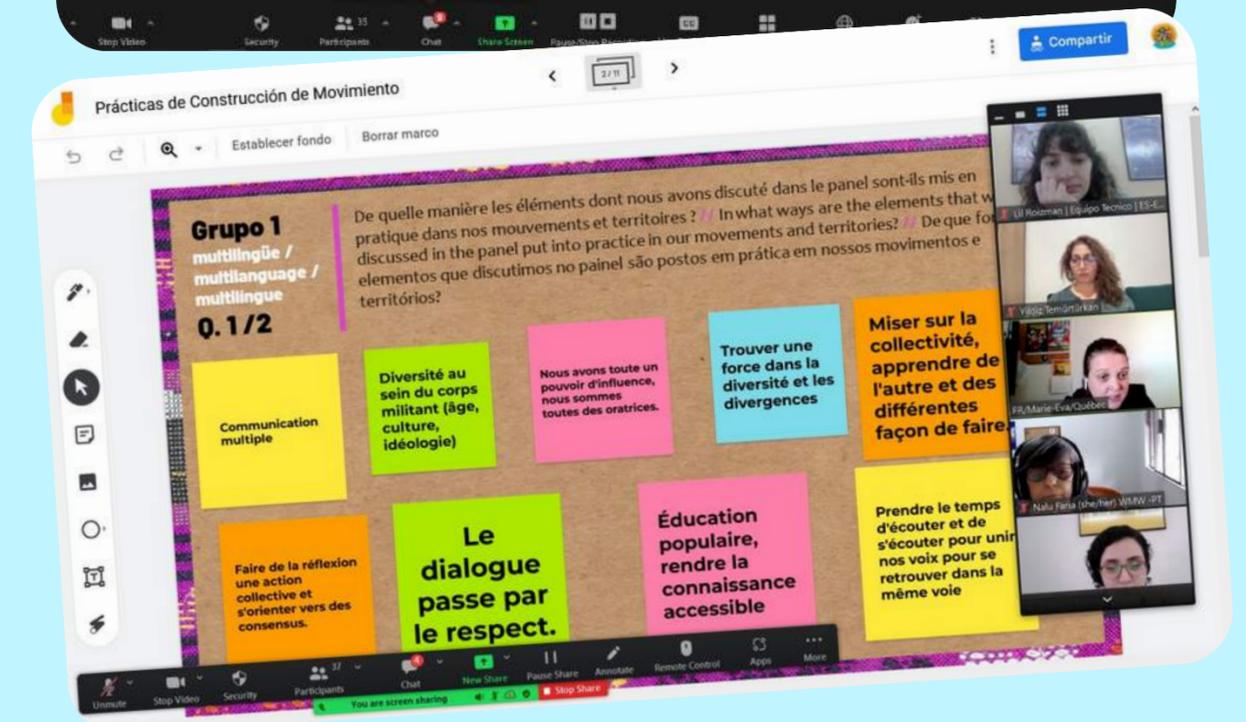
página com hiperlinks para clicar 

Escola Feminista Berta Cáceres da MMM Américas

Durante 4 meses, entre 12 de maio e 29 setembro de 2022, foram realizados 11 encontros da Escola Feminista Berta Cáceres MMM Américas, além de inúmeras reuniões preparatórias entre os grupos de trabalho de metodologia e pedagogia; e apoio técnico e comunicação.

Os conteúdos da escola foram trabalhados em 3 módulos com duração de 3 horas em cada sessão: Sistema de opressão (3 sessões); Economia feminista (4 sessões) e Construção de movimento (3 sessões) além de uma sessão inicial de boas-vindas, mística e capacitação técnica.

O grupo de metodologia organizou as sessões, preparando os roteiros para cada sessão, os materiais de leitura, selecionando vídeos e fazendo o contato com as palestrantes.



Escola Feminista Berta Cáceres da MMM Américas

- O grupo de apoio técnico foi o responsável por organizar o contato com as intérpretes e gestão logística da interpretação, fazer a comunicação antes, durante e depois das sessões com as participantes nos 4 idiomas, português, espanhol francês e inglês, organizar e enviar os materiais preparatórios e os materiais e ferramentas virtuais utilizadas durante as sessões, e oferecer apoio às participantes no uso das ferramentas como a plataforma Zoom.
- No total, foram 75 participantes inscritas de 21 coordenações nacionais: Quebec, Estados Unidos, México, Honduras, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Peru, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai, Brasil, Cuba, Porto Rico, Martinica, Costa Rica, República Dominicana.
- Na participação das aliadas, houve um esforço de incorporação de representantes da América Central e do Caribe. Dentre as aliadas estavam Via Campesina, Amigos da Terra, Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA), Alba Movimentos e Confluencia de Mujeres, da Colômbia.

Reuniões Regionais da Marcha Américas

Ao longo de 2022 foram realizadas 8 reuniões virtuais com as Coordenações Nacionais da Marcha Américas (10 de fevereiro; 10 de março; 7 de abril; 4 de maio; 9 de junho; 13 de julho; 8 de setembro e 1 de dezembro), com uma média de 15 participantes de 14 países.

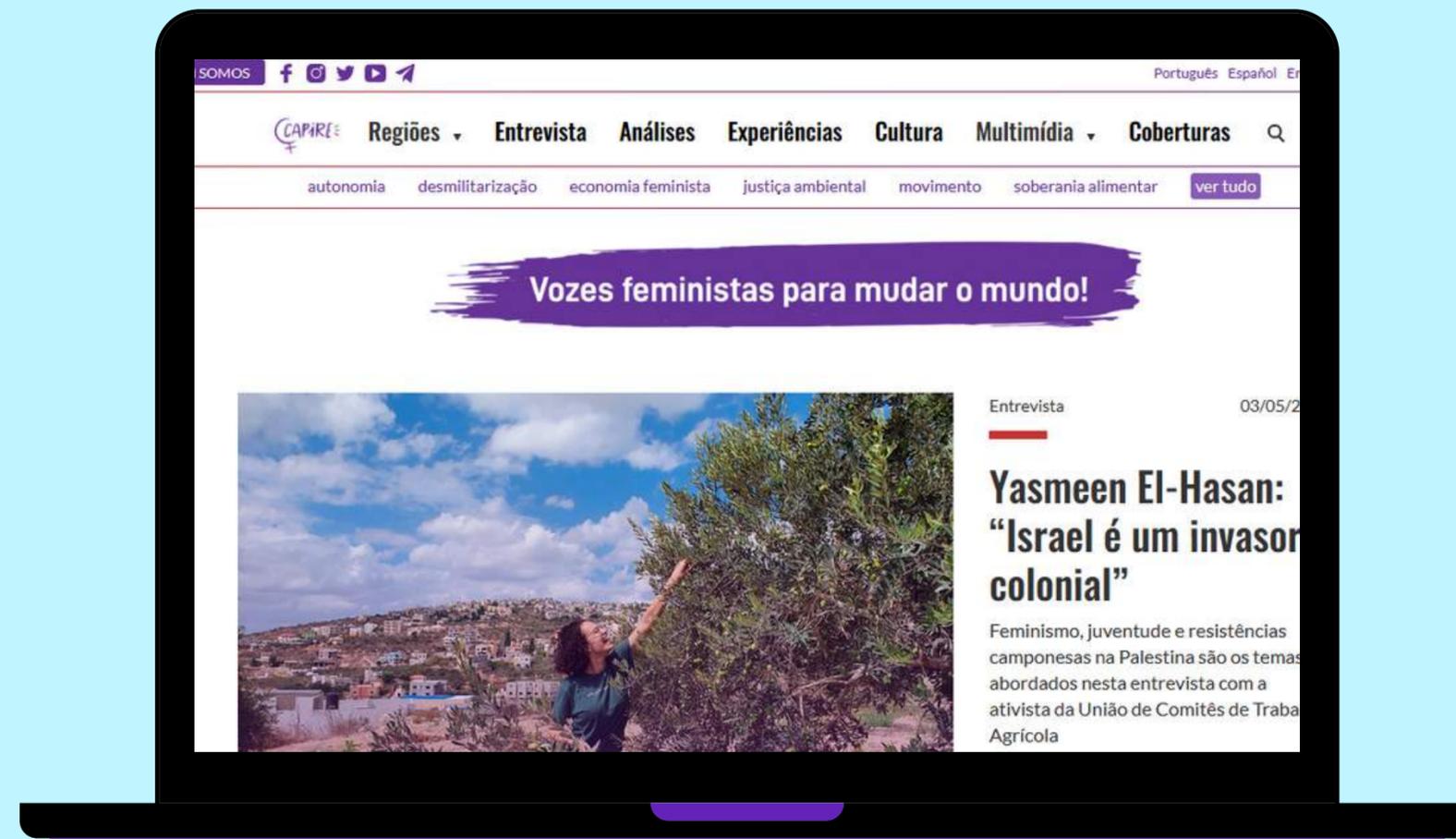
Durante os dias 15, 16 e 17 de outubro de 2022, foi realizada a primeira reunião presencial da MMM Américas após o início da pandemia, com 25 participantes de 17 Coordenações Nacionais, na cidade da Guatemala. A partir dos desafios da conjuntura, as reflexões e debates contribuíram para seguir com os processos de organização das lutas nas Américas.





Capire

Capire é uma ferramenta de comunicação feminista e popular criada em 2021 para ecoar as vozes das mulheres em movimento, visibilizar as lutas e processos organizativos nos territórios, fortalecer referências locais e internacionais do feminismo popular, anticapitalista e antirracista. Atualmente é uma iniciativa coordenada pela Marcha Mundial das Mulheres, em diálogo com as mulheres de movimentos aliados, como a Via Campesina e Amigos da Terra Internacional, e com as organizações que fazem parte do projeto Fortalecendo os Feminismos Populares.



Capire

- Publicação de 124 materiais, entre textos, vídeos e galerias, que tornaram nítida a organização das mulheres, seu protagonismo nas lutas sociais e na sustentação da vida comum, fortalecendo as alianças da MMM com outros movimentos internacionais.
- Publicação de 3 galerias: “Galeria de cartazes pelo direito ao aborto”, em parceria com o Fórum do Povo (Nova York, EUA); “(In)segurança feminista: mulheres contra as guerras”, em parceria com a Cúpula da Paz “Não à OTAN”; “Mulheres trabalhadoras em marcha na Argentina”, de fotografias do 1º de maio.
- 2 webinários sobre temas do feminismo internacional: guerra e militarismo; comunicação

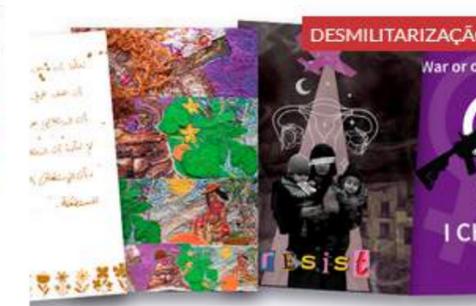
página com hiperlinks para clicar 



Galeria de cartazes pelo direito ao aborto

04/08/2022

Confira a galeria virtual realizada em parceria entre Capire e Fórum do Povo



(In)segurança feminista: mulheres contra as guerras

24/06/2022

Veja a galeria internacional de cartazes feministas organizada para a Cúpula da Paz



Cobertura: mulheres trabalhadoras em marcha na Argentina

01/05/2022

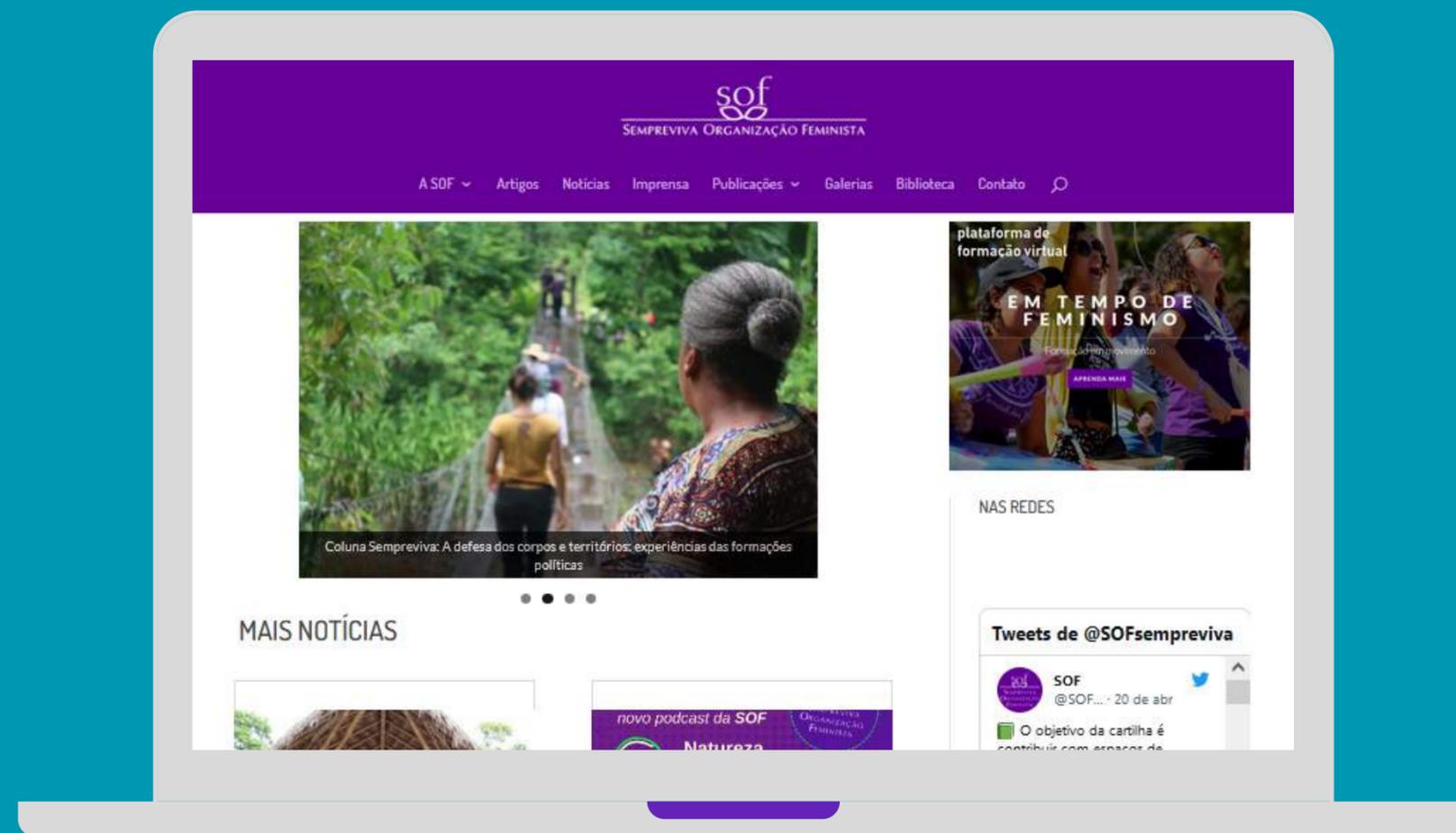
Acesse a galeria com fotos do 1º de maio, Dia das Trabalhadoras e Trabalhadores, na Argentina

Capire

Participação e produção de conteúdo durante Assembleia da ALBA Movimentos, na Argentina, e na 3ª Conferência de Políticas Públicas para a Juventude Saarauí, na Argélia.



Comunicação



Comunicação

Na comunicação, seguimos com processos, reflexões e práticas para situar os princípios da comunicação feminista e popular, tanto no contexto da atuação da SOF como no fortalecimento da comunicação no âmbito da MMM.

- Em 2022 iniciamos o processo de construção de uma política de comunicação da SOF, como parte do desafio de posicionar as elaborações sobre a comunicação feminista e popular. Até o momento foram realizadas 3 oficinas com a equipe, sobre: como e o que comunicamos; edição de vídeo; uso de câmera fotográfica e gravador de som.
- 14 notícias no site da SOF e 23 notícias publicadas no site da MMM sobre os processos de construção e mobilização; 11 publicações no portal Capire relacionadas com a agenda de lutas construída pela MMM no Brasil; 26 notícias publicadas no site da MMM Internacional.

- 3 vídeos publicados no canal do Youtube da MMM Brasil com falas de integrantes da SOF em Encontros com o presidente Lula e sarau da MMM Zona Leste. 7 vídeos publicados no canal da SOF: 3 da série "Cultivar a vida em movimento" sobre agroecologia, solidariedade e economia feminista, 3 sobre as experiências da RAMA no tema de redes comunitárias e comercialização; 1 transmissão de roda de conversa sobre feminismo e agroecologia. Além disso, durante o período eleitoral, o filme “Formigueiro – a revolução cotidiana das mulheres”, que recupera trajetórias de militantes da MMM, ficou disponível no canal da MMM no YouTube.
- 20 entrevistas para veículos de comunicação foram concedidas sobre temas da conjuntura, legalização do aborto e violência. Uma das entrevistas, na TV 247, teve 24 mil visualizações.
- 13 textos publicados na Coluna Sempreviva sobre os temas: legalização do aborto; agroecologia e feminismo; mercantilização da natureza; visibilidade e direitos para mulheres lésbicas e bissexuais; disputa eleitoral e os direitos das mulheres
- Foram realizadas 7 reuniões do Coletivo de Comunicadoras da Marcha com a participação de 12 militantes.
- SOF participou do “Encontro de comunicadores e podcasters” para debater os desafios da comunicação no novo contexto da democracia após as eleições presidenciais, a convite da Fundação Heinrich Böll.

Acesse todas as notícias da SOF:

- [Em novo vídeo, mulheres da economia solidária falam sobre suas experiências](#)
- [Ouçã “Juntas e misturadas”, podcast sobre economia feminista em português e espanhol](#)
- [SOF e Marcha Mundial das Mulheres promovem curso virtual sobre economia feminista](#)
- [Curso de feminismo e agroecologia “Sementeira Feminista” promove troca de saberes entre agricultoras do Vale do Ribeira](#)
- [Amesol realiza sua primeira feira presencial depois de dois anos de pandemia](#)
- [Galeria Virtual: Emergências ecofeministas latino-americanas e caribenhas](#)
- [Sábado, dia 30: Festa Julina no Espaço Cultural Monte Kemel com feira agroecológica](#)
- [Brechó da MMM São Paulo neste sábado \(30\)!](#)
- [Rede Solidária de Comercialização de São Paulo promove troca de experiências no Vale do Ribeira](#)
- [Mulheres em defesa do território-corpo-terra: curso de extensão da UFRRJ realiza intercâmbio com a RAMA no Vale do Ribeira](#)
- [Ato Aquilombar em Brasília reuniu mais de 5 mil pessoas em prol da luta quilombola](#)
- [SOF organiza processo formativo sobre feminismo e soberanias em São Paulo](#)
- [Escute o novo podcast da SOF: Natureza em colapso – horizontes feministas](#)
- [Segundo módulo do Curso “Sementeira Feminista” promove troca de saberes entre agricultoras do Vale do Ribeira sobre feminismo e agroecologia](#)

Coluna Sempreviva no Brasil de Fato:

**13 textos
publicados na
Coluna
Sempreviva**

[Clique aqui e acesse a lista completa dos artigos no site do jornal Brasil de Fato](#)



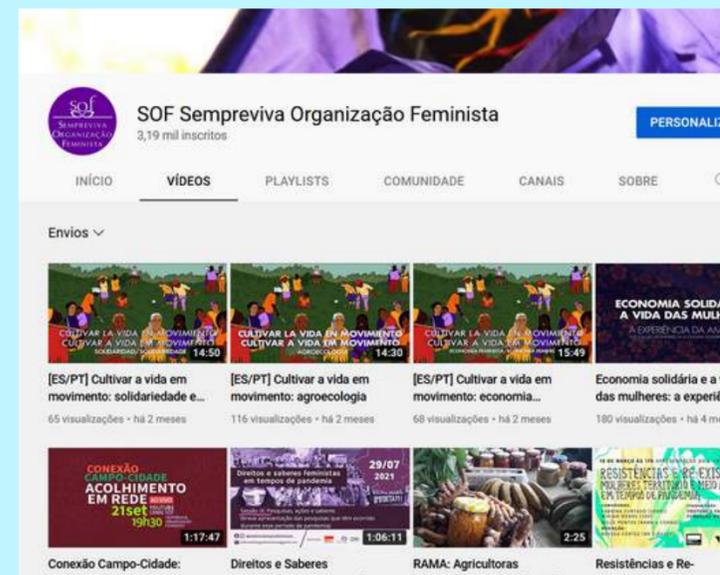
Redes Sociais SOF



9,5 mil curtidas



1.286 seguidores



3,35 mil inscritos

página com hiperlinks para clicar 

14 notícias no site da SOF

11 publicações no portal Capire relacionadas com a agenda de lutas da MMM no Brasil

23 notícias no site da MMM Brasil

26 notícias no site da MMM Internacional

7 vídeos no canal de Youtube da SOF

3 vídeos no canal de Youtube da MMM

Atividades de formação refletindo sobre a sustentabilidade da vida

Saiba mais na sessão "Destaques" a partir da pág. 4 deste relatório

Atividades de formação refletindo sobre a sustentabilidade da vida

- Derivas Feministas, processo de pensar a sustentabilidade da vida a partir dos territórios, articulando as experiências e resistências das mulheres e construindo convergências tendo como princípio a sustentabilidade da vida.
- Feminismo e soberanias, processo que contou com duas oficinas sobre soberania alimentar, energética e tecnológica.
- Curso virtual sobre Economia Feminista, com participação de 57 mulheres. Com vídeos e textos, o curso pautou os seguintes temas: a sustentabilidade da vida no centro; divisão sexual do trabalho; enfrentamento ao conflito capital-vida; agroecologia e economia solidária.
- Ciclo de formação política antirracista e feminista, processo conduzido pela SOF para plataforma de 17 organizações parceiras do programa Cone Sul de terre des hommes - Alemanha. Os 10 encontros virtuais debateram conceitos-chave como relações sociais de gênero, classe e raça no âmbito de direitos das crianças, adolescentes e jovens, ambientais e sociais.
- Conclusão da formação com a equipe do secretariado internacional do Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM) com encontro em 22/03.

Economia solidária



AMESOL

Atividades de acompanhamento e apoio à AMESOL

- Foram realizadas 12 reuniões gerais da AMESOL, com média de 21 participantes e 9 reuniões dos grupos de trabalho e comissões (comunicação, finanças, costura e articulação para feiras); 2 reunião sobre políticas públicas para economia solidária; 6 participações em feiras e eventos como a Feira Agroecológica de Mulheres e feira Old Roger.
- Duas edições da Feira de Economia Solidária e Feminista, organizadas pela Amesol em abril e dezembro de 2022. com a presença de 28 e 20 empreendimentos, respectivamente. Dentre as atividades, ocorreu o lançamento do livro “Economia feminista e solidária fortalecendo a autonomia econômica das mulheres”, que traz uma análise da experiência da construção da Amesol.

Atividades de acompanhamento e apoio à AMESOL

- Acompanhamento e apoio da na organização de duas experiências de produção coletiva na costura: 2 mil porta copos em crochê e 500 bolsas para uma experiência na costura com produção de bolsas para o grupo musical “Bando”.
- Aquisição de equipamentos e itens de infraestrutura para realização das feiras, tais como mesas, tendas, estufa, fritadeira, entre outros.

Atividades de formação no tema da Economia Solidária

A SOF realizou atividade de formação em economia feminista e solidária com a UMPES (União de Mulheres Produtoras da Economia Solidária de Peruíbe e região). Participaram 40 mulheres da formação que se desenvolveu em 6 encontros virtuais ao longo do mês de setembro e integrou o projeto “Nós tantas outras” do SESC (Serviço Social do Comércio).



♀ ♀ ♀

FEIRA VIRTUAL

AMESOL

AMESOL Fundação Vanzolini
Coordenadoria geral de Economia Solidária, associativismo e cooperativismo
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
PÁTRIA AMADA BRASIL

5ª EDIÇÃO

Agroecologia



Rede Agroecológica
de Mulheres Agricultoras

BARRA DO TURVO/SP • VALE DO RIBEIRA

Atividades de acompanhamento e apoio a RAMA - Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras da Barra do Turvo

- No último semestre foram realizados 2 mutirões de práticas agroecológicas com a participação de 13 agricultoras.
- 16 atividades de acompanhamento nos bairros da Barra do Turvo (B. Taquarão, Quilombo Terra Seca, Conchas, Córrego da Onça, Anhemas, Quilombo Ribeirão Grande, Quilombo Cedro, Centro). Temas trabalhado: etnomapeamento, corpo-território, Rede Comunitária de Comunicação, construção da autogestão do coletivo de juventude da RAMA, oficina de produtos de cosmético natural com o coletivo de juventude da RAMA, custo de produção das chips.
- Foram realizadas 04 reuniões do Conselho da RAMA, com participação de 17 mulheres. 5 atividades de acompanhamento nos bairros e 1 oficina com o coletivo de jovens com a participação de outras 20 agricultoras.

Atividades de acompanhamento e apoio à Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras da Barra do Turvo (Rama)

- 12 entregas de compras diretas entre as agricultoras e grupos de consumo solidário. 10 grupos de mulheres envolvendo 67 agricultoras participaram das entregas. 17 coletivos, institutos e grupos de consumo participaram das compras. R\$ 184.779,97 é a soma das compras mensais do ano. 17 coletivos, institutos e grupos de consumo participaram das compras e se reuniram 5 vezes para gerir a compra. No primeira semestre de 2022 foram realizadas 4 atividades com o Instituto Baru e Instituto Chão sobre a comercialização solidária com a presença de representantes da RAMA.
- Foi realizada uma campanha de arrecadação em solidariedade com as famílias vítimas das fortes chuvas que assolaram a região. Foram mobilizados R\$ 7.390, distribuídos em igual valor para cada agricultora, com uma parte maior para uma família que teve a casa condenada pela defesa civil e uma parte destinada a um fundo de resposta a situações de emergência.
- Em julho e novembro de 2022 aconteceram as Caravanas Feministas e Agroecológicas, na Zona da Mata e Leste de Minas e no Vale do Ribeira. Fruto do projeto de pesquisa GENgiBRe, parceria entre SOF, IRD, a Universidade Federal de Viçosa, CTA-ZM e Universidade de Toulouse, as caravanas reuniram cerca de 70 participantes.

Atividades e formação no tema da agroecologia

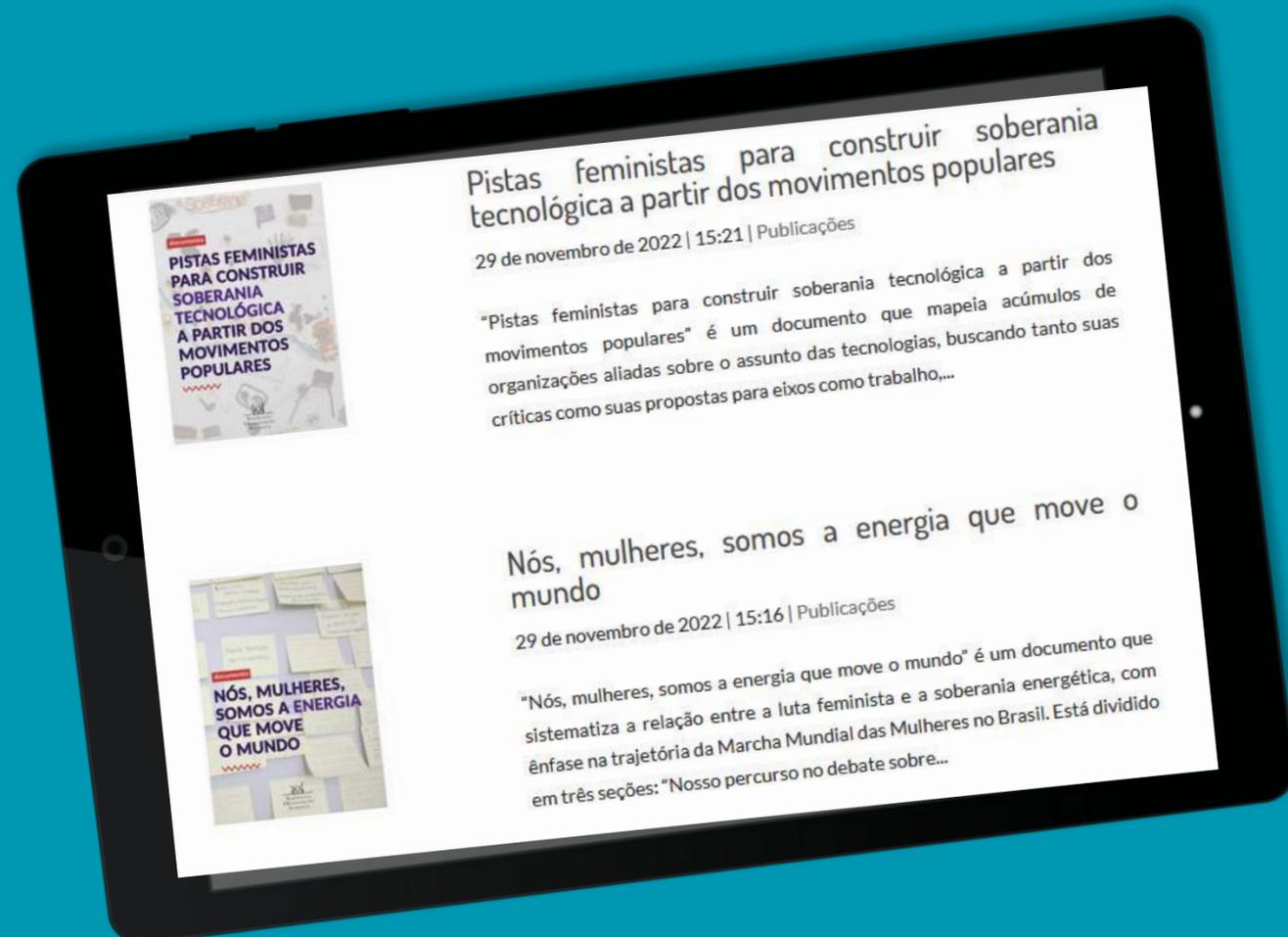
- Realização do curso de formação de feminismo e agroecologia “Sementeira Feminista” em duas etapas, ocorridas em Iporanga e Ilha Comprida, trabalhando os temas da violência doméstica, sexualidade e direitos reprodutivos e defesa dos territórios. Participaram agricultoras e jovens da RAMA, de Itaoca e do Coletivo Mulheres Quilombolas na Luta de Eldorado.
- Um intercâmbio com estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras da Barra do Turvo entre os dias 9 e 11 de setembro
- Encontros mensais do grupo de estudos “Feminismo & agroecologia”, com a participação de militantes da MMM de diferentes estados, do movimento agroecológico e acadêmicas interessadas.
- Curso técnico experimental subsequente de agroecologia em parceria com o IFSP em modalidade multicampi, incluindo Jacareí, Campinas, Matão, Boituva, São Roque e Registro, e reunindo estudantes da agricultura familiar, agricultura urbana, assentamentos e acampamentos rurais do MST. Uma agricultora da RAMA participou do segundo módulo do curso.



Publicações da SOF

5 publicações lançadas no ano de 2022

[Clique para acessá-las](#)



Publicações da SOF



FORMAÇÃO FEMINISTA EM MOVIMENTO

CADERNO DE TEXTOS
DA MARCHA MUNDIAL
DAS MULHERES



SUMÁRIO



- 7 A CONSTRUÇÃO DO FEMINISMO DA MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES
- 17 FEMINISMO E ANTIRRACISMO EM DEFESA DA VIDA
- 27 O PENSAMENTO FEMINISTA NO BRASIL
- 39 AS RELAÇÕES ENTRE CORPO E TERRITÓRIO NA LUTA FEMINISTA
- 47 PARA O FEMINISMO, O CAPITALISMO NÃO TEM ECO: A LUTA FEMINISTA E A AGROECOLOGIA

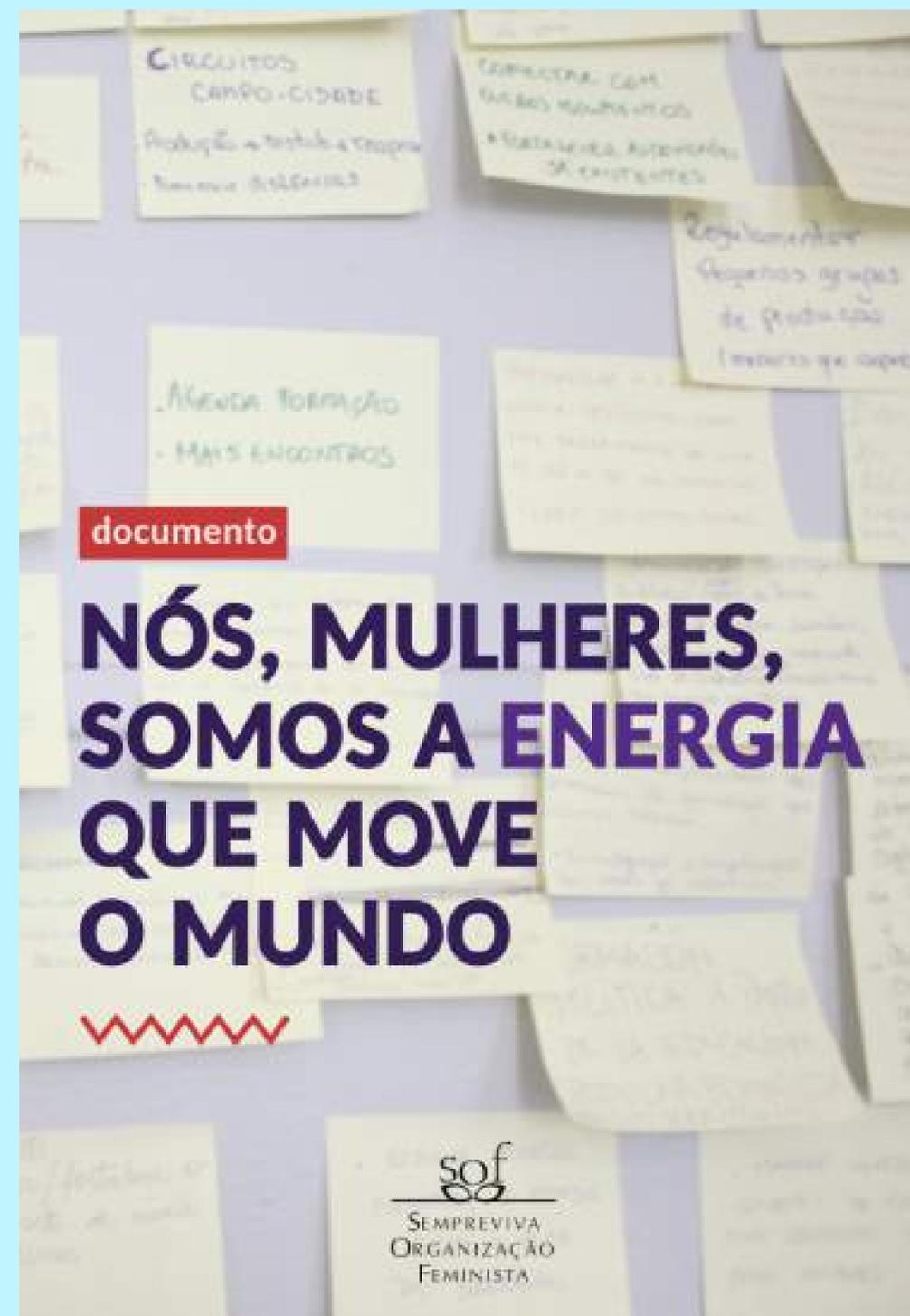
CLIQUE PARA ACESSAR

página com hiperlinks para clicar 

Publicações da SOF



[CLIQUE PARA ACESSAR](#)



[CLIQUE PARA ACESSAR](#)

Publicações da SOF



**CLIQUE PARA
ACESSAR**

Outras mídias



novo podcast da **SOF**

Natureza em colapso:
horizontes feministas

#EP1 Falsas soluções disfarçadas de economia verde

#EP2 Mercado de carbono é “licença para poluir”

#EP3 Denúncia e resistência indígena à compensação ambiental

bit.ly/SpotifySOF /asemprevivas

[CLIQUE PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO ONZE

Desinformação, mulheres e eleições

FURIA FEMINISTA

[CLIQUE PARA ACESSAR](#)

WWW.SOF.ORG.BR



@SOFSEMPREVIVA



@SOFSEMPREVIVA



/ASSEMPREVIVAS